



Universidade Estadual do Ceará

Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2023.1

2ª FASE – 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

Aplicação: 11 de dezembro de 2022

Duração: 4 horas

Início: 9 horas

Término: 13 horas

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** (usual) e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A saudade é o passar das memórias.

Atenção!

Este caderno de prova contém:

Prova I – Redação;

Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Número do gabarito

Marque, no local apropriado da folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

Outras informações para a realização da prova encontram-se nas instruções na página seguinte.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação), que poderá ser utilizada para treino. Contudo, não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos; esses espaços são reservados à banca corretora.**
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II – ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir estes procedimentos:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
 - 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
 - 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2022.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas; marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;

- c) fazer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia de aplicação de cada prova (11 e 12 de dezembro de 2022), e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 19 de dezembro de 2022.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2022.2.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, cliques, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea g do item 118 do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2022.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item 121 do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

Prova I - Redação

Prezado(a) candidato(a),

Cresce o número de animais de estimação, nos lares brasileiros. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados em 2013, de cada cem famílias, 44 criam, por exemplo, cachorros. Profissionais de saúde, como psicólogos, sublinham, por exemplo, a importância da convivência com animais para a saúde emocional, porque, entre outras coisas, essa convivência ajuda na socialização, no combate ao sedentarismo etc. É importante atentar para os cuidados que esses animais demandam e, conseqüentemente, os gastos acarretados por esses cuidados. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a implantação de políticas públicas para o cuidado com os animais de estimação bem como sobre o problema dos maus-tratos e do abandono de animais. Tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como os dois textos motivadores desta prova, escolha **UMA** das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1

No dia 4 de outubro, celebra-se o Dia Mundial dos Animais. O curso de Medicina Veterinária da UECE incluiu a data entre as comemorações de seus 60 anos e abriu inscrições para a seleção de textos que comporão a coletânea “A vida dos animais de estimação no Estado do Ceará” a ser lançada no ano de 2023. O material será composto por textos escritos por diversas personalidades da sociedade civil, entre elas, um aluno ou aluna, que representará os estudantes nessa publicação. Você foi convidado para fazer parte da coletânea. Para isso, escreva um **artigo de opinião**, na modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre “A importância de políticas públicas para os direitos dos animais de estimação no estado do Ceará”.

Proposta 2

Você irá participar de um concurso para selecionar os melhores textos que comporão o livro “Sou animal e tenho sentimentos”, a ser lançado pela Faculdade de Veterinária (FAVET) da UECE. Imagine, então, que você é um animal que foi abandonado e escreva, em uma página de diário, um **relato** sobre como você se sentiu vivendo nessa condição. Não esqueça de que esse texto deve ser escrito na modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Texto 1

Cresce o número de adoções e de abandono de animais na pandemia

Os animais não são objetos, eles necessitam de atenção e cuidados, por isso o processo de adoção de um pet deve ser feito com responsabilidade, jamais por impulso.

Dados da Uipa – União Internacional Protetora dos Animais – mostram que aumentou em 400% a procura de animais para adoção. Isso é um reflexo da pandemia, que fez com que as pessoas ficassem mais reclusas em suas residências. No entanto, esse entusiasmo inicial muitas vezes não faz com que as pessoas reflitam sobre a responsabilidade que é

adotar ou comprar um animal. Com isso, é grande o abandono, o que só contribui para a elevação do número de animais nos abrigos.

A professora Patrícia Faga Iglecias Lemos, do Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito da USP, com pesquisa na área de Direito Ambiental e diretora presidente da Cetesb – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, lembra que “nós temos a Lei de Crimes Ambientais 9605/98, que prevê, em seu artigo 32, a questão do ato de abuso, maus-tratos, ferir, mutilar animais silvestres, domésticos, nativos ou exóticos. Essa legislação foi alterada e, com a lei 1095/19, aumentou a punição, que antes era de três meses a um ano, com multa e proibição de guarda, para dois a cinco anos de reclusão.” O Estado de São Paulo conta com uma Delegacia Eletrônica de Proteção Animal e a denúncia pode ser feita via internet. Qualquer tipo de prova pode ser utilizada na identificação de quem comete o abuso. Servem fotos, vídeos, uma identificação do local e endereço. A professora Patrícia lembra que há uma cartilha para denúncias do Ministério Público que pode ser acessada pela internet.

A questão legal não é a única situação a ser pensada na adoção de um cão ou gato. A professora Deise Dellova, chefe do Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP de Pirassununga, lembra que é preciso ter muita consciência, não agir por impulso, para não se arrepender depois, pois há vários fatores envolvidos nesse processo. “O animal não é um objeto, ele precisa de cuidados e atenção e, quando isso se tornou um peso, a solução foi devolver ao abrigo de animais ou soltar nas ruas. Os animais necessitam de cuidados diários e atenção, devem receber alimentação adequada, serem levados ao veterinário, receberem vacinação anual e castração. O planejamento deve incluir tempo para socializar com o animal, brincar, passear e ensinar. Os custos podem ser adaptados à situação financeira do tutor.”

Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que, no Brasil, existem cerca de 30 milhões de animais abandonados; desse total, 10 milhões são gatos, e 20 milhões, cachorros. Os traumas de um abandono deixam várias cicatrizes na vida de um pet, muitas vezes é necessário a ajuda de um veterinário ou adestrador para reverter esse quadro.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/cresce-o-numero-de-adocoes-e-de-abandono-de-animais-na-pandemia/>

Texto 2

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida.

Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados. Mas Baleia, sempre de mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as

orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa na base, cheia de moscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

Então Fabiano resolveu matá-la. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a, limpou-a com o saca-trapo e fez tenção de carregá-la bem para a cachorra não sofrer muito.

Sinhá Vitória fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que adivinhavam desgraça e não se cansavam de repetir a mesma pergunta: — Vão bulir com a Baleia?

Tinham visto o chumbeiro e o polvarinho, os modos de Fabiano afligiam-nos, davam-lhes a suspeita de que Baleia corria perigo.

Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não se diferenciavam, reboavam na areia do rio e no estrume fofo que ia subindo, ameaçava cobrir o chiqueiro das cabras.

Quiseram mexer na taramela e abrir a porta, mas Sinhá Vitória levou-os para a cama de varas, deitou-os e esforçou-se por tapar-lhes os ouvidos, prendeu a cabeça do mais velho entre as coxas e espalmou as mãos nas orelhas do segundo. Como os pequenos resistissem, aperreou-se e tratou de subjugá-los, resmungando com energia.

Ela também tinha o coração pesado, mas resignava-se: naturalmente a decisão de Fabiano era necessária e justa. Pobre da Baleia.

Escutou, ouviu o rumor do chumbo que se derramava no cano da arma, as pancadas surdas da vareta na bucha. Suspirou. Coitadinha da Baleia.

Os meninos começaram a gritar e a esperar. E como Sinhá Vitória tinha relaxado os músculos, deixou escapar o mais taludo e soltou uma praga: — Capeta excomungado.

Na luta que travou para segurar de novo o filho rebelde, zangou-se de verdade. Safadinho. Atirou um cocorote ao crânio enrolado na coberta vermelha e na saia de ramagens.

Pouco a pouco a cólera diminuiu, e Sinhá Vitória, embalando as crianças, enjoou-se da cadela achacada, gargarejou muxoxos e nomes feios. Bicho nojento, babão. Inconveniência deixar cachorro doido solto em casa. Mas compreendia que estava sendo severa demais, achava difícil Baleia endoidecer e lamentava que o marido não houvesse esperado mais um dia para ver se realmente a execução era indispensável [...].

RAMOS, GRACILIANO. Vidas Secas. São Paulo: FTD, p. 40.

Prova II – Língua Portuguesa

Texto 1

OAB

NOTA DE REPÚDIO

01 O Presidente do Conselho Federal da OAB e
02 os Presidentes de todas as Seccionais da Ordem dos
03 Advogados do Brasil no Nordeste vêm, por meio desta,
04 manifestar o seu veemente repúdio às manifestações
05 xenófobas e covardes perpetradas contra os

06 nordestinos, notadamente após a divulgação dos
07 resultados das eleições ocorridas no último dia 02 de
08 outubro.

09 O Nordeste representa cerca de 25% do total
10 do Brasil, o que o coloca como a segunda região mais
11 populosa do Brasil, com mais de 53 milhões de
12 habitantes. Para além de sua importância econômica,
13 riquezas naturais e diversidade cultural, aqui nasce um
14 povo trabalhador e orgulhoso de suas origens.

15 Embora legítima a pluralidade de ideias e de
16 projetos políticos que expressem os diversos anseios e
17 ideais da nossa população, é inadmissível, nos dias de
18 hoje, convivermos com manifestações que buscam
19 agredir e diminuir a importância de brasileiros e
20 brasileiras que exercem sua cidadania.

21 As agressões não se coadunam com os ideais
22 de solidariedade, serenidade, civilidade e bom senso
23 que deveriam orientar a sociedade para a construção
24 de um país fraterno, justo e inclusivo.

25 Os representantes da advocacia nordestina
26 manifestam, pois, seu permanente e intransigente
27 compromisso com os valores democráticos e com o
28 combate a todas as formas de discriminação!

29 Parabenizamos, ainda, a declaração do
30 Presidente da OABMG, Sérgio Leonardo, de repúdio às
31 manifestações xenófobas perpetradas por advogada
32 vinculada àquela seccional.

33 05 de outubro de 2022.

34 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

35 José Alberto Simonetti

36 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

37 BAHIA

38 Daniela Lima de Andrade Borges

39 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

40 SERGIPE Danniel Alves Costa

41 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

42 ALAGOAS

43 Wagner Paes Cavalcanti Filho

44 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

45 PERNAMBUCO

46 Fernando Jardim Ribeiro Lins

47 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

48 PARAÍBA

49 Harrison Targino

50 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL RIO

51 GRANDE DO NORTE

52 Aldo de Medeiros Lima Filho

53 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

54 CEARÁ

55 José Erinaldo Dantas Filho

56 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

57 PIAUÍ

58 Celso Barros Coelho Neto

59 ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL

60 MARANHÃO

61 Kaio Vyctor Saraiva Cruz

Disponível em <https://oabce.org.br>. Acesso em: 6 de out. de 2022
(adaptado).

01. O gênero do texto 1 é uma nota de repúdio. Isso se marca, principalmente, pelas características manifestadas em um texto

- A) predominantemente narrativo e de tom elogioso, que demonstra o engajamento dos participantes para motivar os leitores.
- B) predominantemente expositivo-argumentativo, feito por um coletivo que manifesta a indignação a partir de um fato que causa desprezo por um ato praticado.
- C) que apresenta opiniões contraditórias acerca de um fato. Daí a necessidade das assinaturas dos autores das cartas.
- D) que apresenta natureza panfletária, cujo tom inflama as massas, ausente de dados ou de outras informações que o subsidiam.

02. Sobre a nota de repúdio, analise as assertivas a seguir e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () É uma resposta às manifestações xenófobas de uma advogada.
- () Coloca-se como apoio à declaração do presidente da OABMG.
- () Traz argumentos e a adesão de todas as seccionais do Nordeste.
- () É um texto limitado aos advogados, pois é circunscrito ao meio legal.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, F
- B) F, V, F, V
- C) F, F, V, V
- D) V, V, V, F

03. É correto afirmar que, na nota de repúdio, estabeleceu-se um posicionamento a partir

- A) da necessidade de se posicionar contra a xenofobia em falas contra nordestinos após as eleições.
- B) do apoio às manifestações de advogada vinculada à seccional de Minas Gerais.
- C) do fato de as eleições prezarem pela pluralidade de ideias e diversidade cultural.
- D) do destaque da importância econômica do Nordeste, sua riqueza cultural e a presteza de seus advogados.

04. No trecho “O Nordeste representa cerca de 25% do total do Brasil, o que o coloca como a segunda região mais populosa do Brasil, com mais de 53 milhões de habitantes.” (linhas 09-12), o elemento destacado retoma

- A) Brasil.
- B) povo.
- C) Nordeste.
- D) repúdio.

05. Sobre a expressão “Para além de sua importância econômica, riquezas naturais e diversidade cultural, aqui nasce um povo trabalhador e orgulhoso de suas origens” (linhas 12-14), analise as assertivas a seguir.

- I. Remete o leitor a pensar na porção das fronteiras que o Nordeste estabelece com outras regiões e outras culturas.
- II. Alarga o sentido de “riquezas”, que amplia os espaços físicos e alcança o povo do lugar.
- III. Adiciona informações para compor a questão semântica com traços positivos acerca de um povo que está sendo enaltecido.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) II e III, apenas.

06. Considerando o trecho “Embora legítima a pluralidade de ideias e de projetos políticos que expressem os diversos anseios e ideais da nossa população, é inadmissível, nos dias de hoje, convivermos com manifestações que buscam agredir e diminuir a importância de brasileiros e brasileiras que exercem sua cidadania” (linhas 15-20), pode-se afirmar que o objetivo do parágrafo é

- A) salvaguardar os conceitos de liberdade de expressão e de preservação de civilidade e respeito a todos os brasileiros.
- B) resguardar o direito de quaisquer grupos expressarem suas opiniões, independente da parcela da sociedade que atinjam.
- C) equivaler os princípios de liberdade de expressão e de ataques à cidadania e aos projetos políticos.
- D) garantir as manifestações que buscam agredir o exercício da cidadania por brasileiros e brasileiras.

07. A expressão destacada, no trecho “às manifestações **xenófobas** e covardes perpetradas contra os nordestinos” (linhas 04-06), significa

- A) rejeição, aversão ou desprezo pelos pobres ou desfavorecidos; hostilidade com pessoas em situação de pobreza ou miséria.
- B) discriminação que pessoas sofrem por ter sua existência relacionada à incapacidade e à inferioridade por alguma deficiência.
- C) preconceito contra quem vem de um lugar geográfico diferente do seu e está associado ao racismo.
- D) as múltiplas violências contra pessoas que vivem a transgeneridade.

08. No trecho: “As agressões não se coadunam com os ideais de solidariedade, serenidade, civilidade e bom senso que deveriam orientar a sociedade **para** a construção de um país fraterno, justo e inclusivo” (linhas 21-24), a relação estabelecida pelo elemento destacado ao conectar as orações é de

- A) contradição.
- B) finalidade.
- C) dúvida.
- D) adição.

09. O termo destacado, no trecho “Os representantes da advocacia nordestina manifestam, **pois**, seu permanente e intransigente compromisso [...]” (linhas 25-27) pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- A) mas
- B) porque
- C) porém
- D) portanto

10. No trecho “Parabenizamos, ainda, a declaração do Presidente da OABMG, Sérgio Leonardo, de repúdio às manifestações xenóforas perpetradas por advogada vinculada **àquela** seccional” (linhas 29-32), o fenômeno textual sinalizado pelo termo em destaque é a

- A) coesão referencial, pois remete à retomada do termo já citado no texto.
- B) informatividade, pois estabelece a carga informativa do texto.
- C) coesão sequencial, pois marca a passagem de um trecho a outro do texto.
- D) intertextualidade, pois refere-se a outros textos inferidos a partir de indícios.

Texto 2 Caso pluvioso

01 A chuva me irritava. Até que um dia
02 descobri que maria é que chovia.

03 A chuva era maria. E cada pingo
04 de maria ensopava o meu domingo.

05 E meus ossos molhando, me deixava
06 como terra que a chuva lava e lava.

07 Eu era todo barro, sem verdura...
08 Maria, chuvosíssima criatura!

09 Ela chovia em mim, em cada gesto,
10 pensamento, desejo, sono, e o resto.

11 Era chuva fininha e chuva grossa,
12 matinal e noturna, ativa...Nossa!

13 Não me chovas, Maria, mais que o justo
14 chuvisco de um momento, apenas susto.

15 Não me inundes de teu líquido plasma,
16 não sejas tão aquático fantasma!

17 Eu lhe dizia em vão – pois que Maria
18 quanto mais eu rogava, mais chovia.

19 Chuvadeira maria, chuvadonha,
20 chuvinhenta, chuvil, pluvimedonha!

21 Eu lhe gritava: Pára! e ela chovendo,
22 Poças d'água gelada ia tecendo.

23 E choveu tanto maria em minha casa
24 que a correnteza forte criou asa

25 e um rio se formou, ou mar, não sei,
26 sei apenas que nele me afundei.

27 Os seres mais estranhos se juntando
28 na mesma aquosa pasta iam clamando

29 contra essa chuva estúpida e mortal
30 catarata (jamais houve outra igual).

31 Anti-petendam cânticos se ouviram.
32 Que nada! As cordas d'água mais deliram,

33 e maria, torneira desatada,
34 mais se dilata em sua chuvarada.

35 Os navios soçobram. Continentes
36 já submergem com todos os viventes,

37 e maria chovendo. Eis que a essa altura,
38 delida e fluida a humana enfiatura,

39 e a terra não sofrendo tal chuvência,
40 comoveu-se a Divina Providência,

41 e Deus, piedoso e enérgico, bradou:
42 Não chove mais, maria! – e ela parou.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 231-234. Excerto.

11. No poema “Caso Pluvioso”, Carlos Drummond de Andrade presentifica a figura da mulher através de “maria”, propositadamente escrita em minúscula. O autor usa o recurso para

- A) apresentar um eu-lírico que não se submete às especificidades da norma culta da língua portuguesa.
- B) contrastar um eu-lírico contrário ao Modernismo.
- C) representar um eu-lírico feminino.
- D) comparar as diferentes construções de personagens femininas da literatura brasileira.

12. A relação entre a chuva e a mulher no poema pode ser considerado um signo que representa

- A) tristeza.
- B) alegria.
- C) destruição.
- D) paz.

13. Considerando o poema Caso Pluvioso, atente para as seguintes afirmações.

- I. O título remete o leitor à ideia de uma relação agitada, assim como a água, entre o poeta e uma mulher.
- II. O poeta no verso “Era chuva fininha e chuva grossa” (linha 11) retrata a personalidade de uma mulher instável.
- III. A referência a Deus no poema significa a falta de fé que o poeta tem na relação com maria.

É correto o que se afirma em

- A) II e III, apenas
- B) I, II e III
- C) I e III, apenas
- D) I e II, apenas

14. Sobre Carlos Drummond de Andrade é correto afirmar que foi um autor

- A) que apresentou uma poesia abstrata, subjetiva e com linguagem mais erudita.
- B) cujo estilo apresentava versos rígidos e um tom romântico ao retratar suas peripécias com as mulheres.
- C) cujo estilo caracterizava-se por observações do cotidiano misturadas a traços de ironia, pessimismo e humor.
- D) que participou da Primeira Geração Modernista, com destaque na prosa.

15. O número de versos presente em cada estrofe do poema pode ser classificado como

- A) epíteto.
- B) dístico.
- C) terceto.
- D) monóstico.

16. O processo de formação morfológica das palavras “chuvil” e “pluvimedonha” (linhas 20) pode ser classificado como

- A) neologismo.
- B) hibridismo.
- C) siglagem.
- D) aglutinação.

17. Nos versos “Os navios **soçobram**” (linha 35) e “**delida** e fluida a humana **enfibratura**” (linha 38), as palavras em destaque significam, respectivamente,

- A) naufragam, diluída e de caráter firme.
- B) emergem, viva e de caráter vil.
- C) navegam, valente e de caráter duvidoso.
- D) enfrentam, forte e de caráter fraco.

18. Analise as afirmativas a seguir e assinale V para verdadeiro e F para falso.

- () O R nos vocábulos “lavra” e “larva” é um fonema, pois possui valor capaz de alterar o significado de uma palavra.
- () Os radicais –chuv em chuvinhenta (linha 20) e –pluvi em pluvimedonha (linha 20) têm a mesma significação.
- () O prefixo anti– em “Anti-petendam” (linha 31) possui valor de afirmação.
- () O sufixo –eira em “chuvadeira” (linha 19) possui valor de insignificância.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V
- B) V, F, V, F
- C) V, V, F, F
- D) F, F, V, V

19. A figura de linguagem presente nos versos “Chuvadeira maria, chuvadonha, / chuvinhenta, chuvil, pluvimedonha!” (linhas 19-20) é

- A) polissíndeto.
- B) ironia.
- C) antítese.
- D) gradação.

20. Nos versos “Eu lhe dizia em vão – pois que Maria / **quanto mais** eu rogava, **mais** chovia” (linhas 17-18), a relação expressa entre os termos destacados é de

- A) causalidade.
- B) finalidade.
- C) proporcionalidade.
- D) temporalidade.